

SELEÇÕES POÉTICAS



Leandro Figueirêdo

BIOGRAFIA

Leandro Figueirêdo

Filho de Maria de Lourdes Figueirêdo, Neto de avô materno descendente de italianos e avó materna descendente de ciganos. Nascido no interior da Bahia, na cidade de Castro Alves, na virada de ano de 1981-1982. Saiu da cidade natal aos 03 meses e morou durante 12 anos na cidade de Candeias (Bahia), onde estudou até a 6ª série e começou a escrever suas primeiras poesias. Nesse período estudou informática e fez aulas de karatê. Em 1998, mudou-se para Camaçari, onde morou durante 14 anos. Aos 18 anos, após ter feito 5 cursos de informática, aprendeu sozinho a fazer manutenção em computadores. No ano de 2000 conseguiu o 1º emprego, dois anos depois, colocou um pequeno comércio de prestação de serviço de informática e trabalhou por conta própria durante 5 anos. Voltando em 2010 para morar na cidade natal.

APRESENTAÇÃO

Desde de criança tenho uma profunda admiração pela forma com a qual os poetas conseguem expressar seus sentimentos através da escrita. Acho fascinante a forma com que eles reúnem as palavras rimando-as e com elas conseguem trazer de volta nas pessoas os sentimentos mais profundos que infelizmente diante de um mundo tão conturbado no qual estamos vivendo ou melhor estamos tentando sobreviver, vem cada vez mais se tornando escasso. Acredito que a poesia tem esse poder de despertar nas pessoas os sentimentos adormecidos fazendo-as perceber através do coração, o amor, e esse é o mais sublime sentimento da humanidade, ele define toda a criação divina. Hoje, quando escrevo minhas poesias procuro colocar-me como uma espécie de “objeto” nas mão de Deus, para que Ele através de mim possa demonstrar o significado do amor, não só entre um homem e uma mulher, mas também o amor por si mesmo e por todas as obras divinas. Só através do amor podemos diminuir a violência e transformar o mundo em um lugar melhor para se viver.

Agradeço a Deus por iluminar minha mente e me possibilitar a chance de através da escrita poder despertar nas pessoas que dedicam um pouco do seu tempo à leitura, um sentimento tão divino que é o amor.

ÍNDICE

01. *A natureza pede socorro*
02. *A natureza chora*
03. *Injustiças*
04. *Natureza em chamas*
05. *Vida de lavrador*
06. *Oração de um poeta*
07. *Siga*
08. *Um copo após outro*
09. *Menino de rua*
10. *Rebeldia sem limite*
11. *Oração do arrependido*
12. *Roubo da inocência*
13. *Companheiro da solidão*
14. *Ato irracional*
15. *Falta consciência*
16. *Sonho perdido*
17. *Agressão sentimental*
18. *Futuro Incerto*
19. *Brincadeira mortal (Bullying)*
20. *Morador de rua*
21. *Noite iluminada*
22. *Mulher*
23. *Aroma*
24. *Quem sou*
25. *Procura-se*
26. *Mesmo apesar*
27. *Chance*
28. *O amor*
29. *Falta coragem*
30. *Além do horizonte*

31. *Você não sabe*
32. *Teu eu*
33. *O beijo*
34. *A despedida*
35. *Sem você*
36. *Além da imaginação*
37. *Fragments de amor*
38. *Reflexos da alma*
39. *Buscando a felicidade*
40. *Escultura divina*
41. *Se*
42. *Mais que uma paixão*
43. *Amor possessivo*
44. *Seguir em frente*
45. *Conflitos do amor*
46. *Eu e você*
47. *Sonho verdadeiro*
48. *Beleza inocente*
49. *Estou apaixonado*
50. *Eterno amor*
51. *Presença constante*
52. *Pesadelo*
53. *Insônia*
54. *Sua presença*
55. *Perguntas sem respostas*
56. *Buscando inspiração*
57. *A Carta*
58. *Confusão Sentimental*
59. *Insensato Coração*
60. *Palavras Envolventes*
61. *Poesia Noturna*
62. *Mistério noturno*
63. *Quero ser*
64. *O dilema de um poeta*
65. *Breve retorno*

PRIMEIRA
PARTE

A NATUREZA PEDE SOCORRO

*As árvores estão morrendo,
Os animais estão sofrendo,
A poluição está corroendo,
Pessoas estão morrendo.*

*A natureza pede socorro
E o homem a ela atira fogo.
Nos mares correm esgotos
Arriscando a vida do povo.*

*Os presidentes só querem encher os bolsos
Já não se importam com a saúde do povo.
Precisamos lutar unidos
As fábricas às cidades estão poluindo.*

A NATUREZA CHORA

*A natureza está chorando
Por ver seus filhos por si destruir,
A natureza está chorando
Pois não tem mais motivos para sorrir.*

*Natureza chore o quanto quiser
Mas ninguém vai te escutar,
O homem é tão cruel
Que polui o seu límpido ar.*

*O homem devastador
Está destruindo a sua beleza,
E não há um ser que enxugue
Às lágrimas da natureza.*

*O verde já está quase riscado dos mapas
Qualquer dia deixará de existir
O verde belo das matas.*

*A natureza chora
Por não ter mais motivos para sorrir,
Pois a ignorância humana
Está tentando lhe destruir.*

INJUSTIÇAS

*Vejam essas árvores
Caídas ao chão,
Olhando sobre a cidade
Só vejo a poluição.*

*Vejam nosso ar
Aos poucos se poluindo,
Os animais estão perdendo o lar
O homem o está destruindo.*

*Vejam quantas injustiças
No mundo estão sendo feitas,
Tudo que Deus criou se destruindo
Criaturas tão perfeitas.*

*Vejam quanta mágoa
Pelo homem está sendo expelida,
Em troca de tanta raiva
Chegam a tirar-lhes a própria vida.*

*Parem para pensar
E acabarão percebendo,
Se continuar do jeito que está
O mundo pode acabar morrendo.*

NATUREZA EM CHAMAS

*Não maltratam os animais
Não destruam nenhuma floresta
Precisamos ser racionais
E preservar o que ainda resta*

*Não poluam nossos ares
Devastando toda beleza
Protejam selvas e mares
Cuidem bem da natureza*

*É triste ver o meio ambiente
Em meio ao fogo se destruir
O que será do futuro da gente?
Ainda há tempo para refletir*

*Todos nós estamos sofrendo
O impacto da devastação
A natureza está morrendo
Implorando nossa compreensão*

VIDA DE LAVRADOR

*Embaixo do sol nascente
O lavrador planta uma semente
E espera germinar.*

*Espera colher bons frutos
E com eles ter bons lucros
Para seus filhos sustentar.*

*Levando essa vida o lavrador
Em seu peito leva o amor
Com suas sementes a semear.*

*Andando pelo mundo
Plantando um pouco de tudo
Com seu suor a regar.*

*Na seca do sertão
Caminhando com a solidão,
Com as mãos de Deus ao abençoar.*

ORAÇÃO DE UM POETA

*Deus ilumine os meus caminhos
Ajude-me quando a vida quiser
Ferir-me com seus amargos espinhos.
Ajude-me a suportar
Por maior que seja a dor
Pois a única coisa que necessito
É do seu auxílio e do seu amor.
Deus escute, por favor,
A oração desse pobre poeta,
Que é humilde de caráter
E puro de coração.
Escute essa oração singela
Que encontro-me a rezar
É pequena e sincera
Mas é mais forte que as correntezas do mar*

SIGA

*Siga um caminho
Que te leve a uma luz,
Siga o caminho da paz
O caminho de Jesus.*

*Siga em uma nuvem
Por um céu multicolor,
Dedique a Jesus
Seus sentimentos de amor.*

*Existem dois caminhos
Dos quais um terá que escolher,
Escolha o do bem
Para depois não se arrepender.*

*Siga o caminho da luz,
E dê à sua vida mais valor,
E nele estará Jesus
Em um canteiro feito de amor.*

UM COPO APÓS OUTRO

*Enches a cara de bebida
Para esquecer o sofrimento,
Mas não sabes que isso
Faz de sua vida um tormento.*

*Para quê encher a cara?
Para quê se embriagar?
Para todos ao seu redor sorrir
E só você chorar?*

*Enquanto está sentado
No balcão daquele bar,
Não vê que de longe
O povo está a comentar.*

*Bebes até sair tombando para casa,
Sendo chamado de vários apelidos
Entre eles pudim de cachaça.*

*Inicia-se outro dia
E começa tudo de novo,
Ao levantar-se corre para um bar
Para tomar um copo após outro.*

MENINO DE RUA

*Menino que mora na rua
Com olhos meigos a olhar a lua
Sorrindo para não chorar.*

*Menino dos olhos tristonhos
Deus ilumine os seus sonhos
Para que um dia pare de mendigar.*

*Qual será o seu futuro
Se perdido nesse mundo
Não tens a quem apelar?*

*Em seus sonhos a esperança
De quem não teve um passado
De quem não teve uma infância
E só por um futuro vive a esperar.*

*Seguindo sempre sozinho
Perdido sem um caminho
Só os olhos de Deus a lhe abençoar.*